

DELTA DE MARÉ VAZANTE, LINHA DE COSTA E OCUPAÇÃO ANTRÓPICA NAS PRAIAS DA ATALAIA VELHA E MOSQUEIRO EM ARACAJU – SERGIPE

Elaine Silvia dos Santos Feitosa¹; Dyego Anderson Silva Pereira¹; Taís Kalil Rodrigues²; Ana Cláudia da Silva Andrade¹

¹ UFS; ² UFBA

RESUMO: As linhas de costa associadas a desembocaduras fluviais são ambientes altamente instáveis devido à forte influência das ondas, marés, correntes e descargas fluviais. Esse cenário ainda é intensamente influenciado pela dinâmica dos deltas de maré vazante, que são acumulações de areia defronte às desembocaduras fluviais. Este trabalho tem como objetivo identificar os mecanismos responsáveis pelas modificações ocorridas na configuração da linha de costa e sua relação com a ocupação antrópica na praia da Atalaia Velha, situada à sotamar da desembocadura do rio Sergipe, e na praia do Mosqueiro, situada à barlamar da desembocadura do rio Vaza-Barris. A metodologia consistiu no mapeamento multitemporal da linha de costa, do delta de maré vazante e da ocupação antrópica no *software* ArcGis[®] 9.3.1. Para o mapeamento, foram utilizadas fotografias aéreas de 1955, 1965, 1971 e 1984, e imagens de satélite Quickbird de 2003 e 2008. A linha de costa mapeada foi a linha que separa a praia seca da praia úmida. Os resultados mostraram que no período de 1955 a 2003, ocorreu progradação, e no período de 2003 a 2008 ocorreu erosão da linha de costa nas praias da Atalaia Velha. No Mosqueiro, ocorreu progradação da linha de costa no período de 1965 a 1984 e erosão no período subsequente, de 1984 a 2008. A erosão e a progradação da linha de costa foram associadas à dinâmica dos deltas de maré vazante. As barras arenosas, através do “*bypass*” (passagem) de sedimentos, migraram em direção a linha de costa a sotamar, ocorrendo sua progradação. Com o acúmulo de sedimentos a sotamar, o canal principal de vazante e o delta de maré vazante encurvaram-se a barlamar, provocando erosão da linha de costa a barlamar. Por outro lado, a ocupação humana avançou sobre a área progradada: (i) através da instalação de infraestruturas de recreação e lazer na praia da Atalaia Velha e (ii) por meio da construção da rodovia José Sarney na praia do Mosqueiro. Entre meados de 2007 e 2008, severos eventos erosivos afetaram a área investigada, causando danos econômicos com a destruição parcial das infraestruturas de lazer na praias da Atalaia Velha e, da rodovia José Sarney na praia do Mosqueiro. Este estudo mostrou que a morfologia da linha de costa das praias da Atalaia Velha e do Mosqueiro foi fortemente alterada ao longo do período investigado pela dinâmica do delta de maré vazante. A análise da relação existente entre processos costeiros (erosão e acumulação) e ocupação humana fornece subsídios para o planejamento urbano e ambiental.

PALAVRAS CHAVE: EROSÃO COSTEIRA, PROGRADAÇÃO, GEOPROCESSAMENTO.